

MAQUETES COMO RECURSO DIDÁTICO NO ENSINO DE CITOLOGIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA ESCOLA SÃO MIGUEL DE BEJA, ABAETETUBA – PARÁ

RESUMO

A Citologia é o ramo da Biologia responsável pelo estudo das células e suas estruturas, como as organelas citoplasmáticas, fundamentais para o funcionamento celular. Apesar de sua importância, o conteúdo pode apresentar dificuldades de compreensão para os estudantes, devido ao seu caráter abstrato. Com o objetivo de facilitar a aprendizagem e estimular o interesse pelo tema, este trabalho relata uma experiência realizada por bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) com turmas do 3º ano do ensino médio da Escola Estadual São Miguel de Beja, localizada na zona rural de Abaetetuba-PA, utilizando maquetes como recurso didático central. As maquetes têm se destacado como ferramentas didáticas eficazes para tornar conceitos abstratos mais tangíveis e significativos. Estudos recentes mostram que o uso de maquetes torna o aprendizagem mais ativo e reflexivo. Além disso, este recurso tem sido utilizado de forma inovadora para promover inclusão, como no caso de maquetes interativas, beneficiando alunos com deficiência visual. Essas práticas contribuem para uma aprendizagem visual, tátil e colaborativa, fortalecendo tanto o pensamento crítico quanto a participação dos estudantes. Para a confecção dessas maquetes, foram utilizados materiais como folhas de EVA, cola quente, tesoura, folhas A4, tintas, caneta, miriti, isopor, palito, pincel, barbante e outros materiais plásticos, o que também possibilitou discutir brevemente aspectos relacionados ao reaproveitamento e à reciclagem. Na etapa seguinte, em sala de aula, foram utilizadas as maquetes de células procariontes e eucariontes para evidenciar suas diferenças estruturais. Após essa etapa, abordou-se a aplicação desses organismos e de seu DNA na biotecnologia, conectando o conteúdo à sua utilização prática, seguido de uma dinâmica na qual os próprios alunos apresentaram as estruturas, favorecendo a participação ativa e reforçando a compreensão do tema. A experiência demonstrou que o uso da maquete como material didático concreto facilitou a visualização das estruturas celulares, aumentou o engajamento e a motivação dos estudantes e tornou o conteúdo mais acessível. Além disso, trata-se de um recurso que pode ser reutilizado em outros conteúdos de Citologia no ensino médio, reforçando seu papel como ferramenta pedagógica versátil.

Palavras-chave: Aprendizagem ativa, Citologia, Recursos didáticos.